



Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal
Tel.: (61) 2103-7200 – Fax: (61) 2103-7221
www.condsef.org.br
condsef@condsef.org.br – comunica@condsef.org.br

RELATÓRIO – REUNIÃO DA CONDSEF COM A SRH/PLANEJAMENTO – 25.03.2010 – FNDE-INEP

Data: **25/03/2010.**

Local: **SRH/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.**

Presentes: **SRH/Planejamento (Marcela Tapajós, Eliane Cruz, Giovanna Lúcio); Representação da Direção do INEP (Pedro Custódio e Márcia Maria) e do FNDE (Ademar Gregório); Bancada Servidores: CONDSEF (Edison Cardoni e Sérgio Ronaldo); Iriovaldo Dias, Manoel Rodrigues e Roberto Luttner (servidores FNDE); Jovina Ramos, Fábio Bravin e Alexandre André (servidores INEP).**

A reunião teve início às 12h20, sem a presença do Secretário da SRH, Duvanier. Não houve avanço nas negociações, com o governo, inclusive, apresentando propostas que caracterizariam retrocesso no processo de negociação. O primeiro tema tratado foi a Gratificação de Qualificação (GQ). Foi apresentada a idéia de uma GQ em dois níveis, vinculada ao Plano Anual de Capacitação da autarquia, sem vinculação a titulação, estabelecendo em lei a quantidade de horas mínimas dos cursos e com quantitativo fixo de gratificações pois, para a SRH, a qualificação deve ser instrumento de gestão. Este último item foi o que gerou maior rejeição.

A representação do governo mostrou-se refratária aos argumentos que demonstravam que essa fixação de limites significaria mudar o caráter da GQ e instituir um novo tipo de função gratificada e que não seria estímulo para que os servidores buscassem se qualificar. Respondeu, ainda, que nos planos em que há três níveis é porque ainda não conseguiram alterar para dois. Aceitou, apenas, que o número de horas para os cursos de qualificação fosse de 180. Ficou sem uma resposta conclusiva a proposta de que a denominação fosse de “Retribuição por Qualificação” (em vez de GQ).

Após a discussão sobre a GQ, a SRH informou que está estudando apresentar a proposta de retornar a classes de capacitação com estrutura vertical (acabando com as “4 colunas” da tabela de remuneração). A esta questão, a representação dos servidores respondeu que não se opunha como princípio, mas que deveria vir dentro do contexto de uma proposta definida, para apreciação da categoria, lembrando inclusive que este era um item que justificava a adoção de três níveis para a antiga GQ, futura RQ.

Em seguida, foi colocado em pauta um item que estava, inicialmente, apenas na reivindicação dos servidores do INEP, de alteração na estrutura da RT, para que passasse a um valor proporcional maior, frente ao vencimento básico. Esta proposta foi recusada pela SRH.



Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal
Tel.: (61) 2103-7200 – Fax: (61) 2103-7221
www.condsef.org.br
condsef@condsef.org.br – comunica@condsef.org.br

Quanto à redução do número de padrões e interstício e à equiparação, a SRH declarou que continua com a proposta de 20 níveis com 18 meses de interstício, com distribuição proporcional dos padrões (sem corte dos níveis inferiores da tabela), e recusou-se a aceitar equiparação de tabelas. Acrescentou que “tem muita dificuldade” para alterar essa proposta alegando que está movendo todos os planos de carreira para o patamar de 20 níveis.

Frente à evidente ausência de progresso nas negociações, a representação dos servidores deixou claro que, para a reunião marcada para o dia 30.03, às 17 horas, o MPOG deveria encaminhar propostas concretas para que pudessem ser avaliadas pelas categorias e que da forma como a discussão estava se dando o governo estava conduzindo para um impasse.

Brasília, 27 de março de 2010.

Edison Vitor Cardoni
Diretor da Secretaria de Assuntos
Jurídicos, Parlamentares e de
Classe/CONDSEF

Sérgio Ronaldo da Silva
Diretor da Secretaria de Imprensa e
Comunicação/CONDSEF